



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
ANEXO II
PROJETO DE CURSO FIC NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

PROJETO DE CURSO FIC NA MODALIDADE A DISTÂNCIA			
1. Identificação do curso			
Título do curso:	Operador de Tratamento de Águas e Efluentes		
Categoria:	<input type="checkbox"/> Formação Inicial - FI	<input checked="" type="checkbox"/> Formação continuada - FC	
Eixo Tecnológico:			
<input checked="" type="checkbox"/> Ambiente e Saúde		<input type="checkbox"/> Controle e Processos Industriais	
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento Educacional e Social		<input type="checkbox"/> Gestão e Negócios	
<input type="checkbox"/> Gestão e Negócios		<input type="checkbox"/> Informação e Comunicação	
<input type="checkbox"/> Infraestrutura		<input type="checkbox"/> Produção Alimentícia	
<input type="checkbox"/> Produção Cultural e Design		<input type="checkbox"/> Produção Industrial	
<input type="checkbox"/> Recursos naturais		<input type="checkbox"/> Segurança	
<input type="checkbox"/> Turismo, Hospitalidade e Lazer		<input type="checkbox"/> Outro _____	
Carga Horária Total do curso:	160	Número de vagas:	200
CH presencial:	0	CH distância:	160
2. Justificativa da oferta			
<p>A cidade de Carolina possui uma população estimada de 24.151 habitantes, com uma extensão territorial de 6.441,603 km² e densidade populacional de 3,72 hab./km², onde 67% da população reside na área urbana (IBGE, 2010; 2021).</p> <p>Devido à projeção na imprensa das belezas naturais da cidade e de seus arredores, o turismo e o setor de serviços, como restaurantes, lanchonetes e bares, foram fortalecidos por meio do investimento em novos negócios, atraindo renda, emprego e mais desenvolvimento para a região. O índice de desenvolvimento humano – IDH da cidade apresentou um crescimento no período de 1991 a 2010, passando de 0,353 para 0,634 (IBGE, 2010).</p> <p>Segundo o IBAMA (2007), o Parque Nacional da Chapada das Mesas, que abrange os municípios de Carolina, Estreito e Riachão (no Sudoeste do Maranhão), tem importantíssimo valor para a manutenção da biodiversidade brasileira, contendo três biomas: Cerrado, Floresta Amazônica e Caatinga. Possui alto potencial para abrigar diversas espécies da fauna e flora. Além da biodiversidade e beleza geográfica local, a região possui sítios arqueológicos não catalogados pelo Instituto de Patrimônio Histórico Artístico Nacional (IPHAN). O local apresenta ainda cerca de 400 nascentes no seu interior. Esses importantes recursos hídricos devem ser</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

protegidos e utilizados de forma sustentável, pois são essenciais à vida e à continuidade da sobrevivência das futuras gerações (IBAMA, 2007). Contudo, segundo a Pesquisa Nacional de Saneamento do IBGE realizada em 2017, o Estado do Maranhão era o que apresentava a menor porcentagem no país de municípios com rede coletora de esgoto, apenas 6,5% (IBGE, 2020). Sendo que o município de Carolina apresentava apenas 28,3% de domicílios com esgotamento sanitário adequado e o volume de água sem tratamento distribuída por dia era de 1.608 m³. (IBGE, 2021). Somado a isso está o descarte de efluentes e resíduos sólidos industriais sem o devido tratamento. Conseqüentemente, os recursos hídricos da região (como as nascentes e o Rio Tocantins), a saúde da população e o meio ambiente como um todo são prejudicados, impactando negativamente na qualidade de vida da população (COELHO *et al.*, 2021).

Tendo em vista a promissora potencialidade para o crescimento das atividades econômicas no setor turístico na cidade de Carolina. E considerando os recursos hídricos de extrema importância presentes na região, há, portanto, demanda para formação e qualificação de profissionais na área de meio ambiente, particularmente no que se refere à operação de estações de tratamento de água e efluentes, pois estas atividades econômicas geram impactos diretos e indiretos aos ambientes naturais (notadamente, às águas) e às comunidades locais. Ademais, o desenvolvimento turístico da região, pode se transformar em uma grave ameaça à integridade do meio ambiente, caso seja empreendido sem uma gestão adequada dos recursos hídricos. Daí resulta a importância da formação de profissionais mais conscientes da dimensão ambiental.

Somado a isso, o art. 7º da Lei 11.892/2008 que cria os Institutos Federais enfatiza que “[...] ministrar cursos de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica”, constitui-se em um dos objetivos propostos pelos Institutos Federais de Educação.

Por sua vez, a modalidade à distância (de acordo com o artigo 1º do decreto Nº 9.057 de 25 de maio de 2017), permite que sejam desenvolvidas atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos, possibilitando o acesso à formação de qualidade para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

trabalhadores, flexibilizando as relações tempo/espaço com desenvolvimento da autonomia, propiciando a interação entre pessoas em encontros síncronos e assíncronos em espaços de produção do conhecimento para a troca de informações e desenvolvimento de produções em colaboração com contínuo acompanhamento do professor/tutor.

Diante do exposto, justifica-se o presente Projeto Pedagógico do Curso de Formação Continuada “Operador de Tratamento de Águas e Efluentes”, na modalidade à distância, com carga horária de 160h referente ao Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde do Guia PRONATEC de cursos FIC (PRONATEC, 2016). O curso busca contribuir para a construção de uma economia sustentável para o município, atuando na melhoria da qualidade de vida e na promoção da saúde dos moradores de Carolina.

Considerando as finalidades e características dos Institutos Federais, pretende-se ofertar o curso de formação continuada para atender a demanda referente à formação de profissionais que poderão atuar de forma autônoma ou junto às instituições públicas, privadas e organizações não governamentais, contribuindo com a inserção e/ou atualização de pessoas que queiram ampliar e/ou melhorar a sua atuação no mercado de trabalho. Ademais, o curso visa a construção do processo de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos na área de gestão e tratamento de águas e esgoto, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região. Durante o curso FIC, serão trabalhados e despertados os interesses dos discentes em buscar o ingresso no curso de Técnico em Meio Ambiente ofertado de forma presencial pelo campus.

3.Objetivos geral do curso

Contribuir para a formação de profissionais com conhecimento teórico e prático para atuar na área de saneamento, notadamente no que se refere ao tratamento de efluentes e de água para abastecimento público e industrial, permitindo o desenvolvimento profissional com autonomia e responsabilidade socioambiental.

4.Objetivos específicos do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

- Desenvolver a educação profissional integrada à ciência, à tecnologia e ao trabalho, especificamente no que se refere às práticas de gestão, técnicas e tecnologias aplicadas ao tratamento de água e efluentes.
- Habilitar os discentes para a promoção de um uso mais racional dos recursos hídricos;
- Disseminar entre os estudantes princípios relativos a práticas mais sustentáveis no que se refere a gestão das águas, estimulando a responsabilidade socioambiental.
- Qualificar os participantes para atuarem no processo de informar e sensibilizar a população em relação as boas práticas relativas ao uso dos recursos hídricos, além de fiscalizar e denunciar práticas que desrespeitem a legislação ambiental vigente e sejam potencialmente danosas ao meio ambiente.
- Habilitar os alunos para ações de reúso e economia de água na indústria, trazendo benefícios econômicos, sociais e ambientais para a comunidade;
- Estimular a inclusão educacional, produtiva e social de pessoas em situação de vulnerabilidade social;

5. Público-alvo

O curso é destinado a pessoas interessadas na área de meio ambiente, que tenham concluído o Ensino Fundamental II (6º a 9º). Que sejam maiores de 18 anos e disponham de equipamentos tecnológicos que permitam o acesso à internet, sem restrição para navegar nas seguintes páginas: SUAP-IFMA, Google Classroom (Sala de aula), Gogle Meet, YOU Tube, Google Docs, Google Planilhas, Google Apresentação e arquivos em PDF

6. Requisitos e formas de ingresso

O acesso ao Curso FIC dar-se-á através de processo seletivo regulado por edital próprio, divulgado no site e demais mídias sociais do IFMA/Campus Avançado Carolina, respeitando o atendimento à descrição do público alvo.

7. Perfil profissional do concluinte

O discente do Curso “Operador de Tratamento de Águas e Efluentes”, ao concluir seus estudos, deverá estar apto para atuar na gestão de recursos hídricos, no que se refere ao uso racional das águas, poluição hídrica e tratamento de água e esgoto em instituições públicas, privadas ou demais organizações, atuando proativamente dentro das mesmas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

8.Organização curricular

8.1.Matriz curricular	
8.1.1.Componentes curriculares/módulo	Carga horária
Usos da água, impactos ambientais e Sustentabilidade	40
Tratamento de água	60
Tratamento de efluentes	60
8.1.2 Carga horária total do curso	160
8.2.Descrição dos componentes curriculares:	
Componente curricular: Usos da água, impactos ambientais e Sustentabilidade	
Ementa	Bibliografia
Poluição hídrica e ação antropogênica. Usos da água e gerenciamento de recursos hídricos. Reúso e outras práticas para economia de água.	PHILIPPI, A. Jr. Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri: Manole, 2018. 1000 p. SETTI, A.A.; LIMA, J.E.F.W.; CHAVES, A.G.M.; PEREIRA, I.C. Introdução ao Gerenciamento de Recursos Hídricos. 2ª ed. – Brasília: Agência Nacional de Energia Elétrica, Superintendência de Estudos e Informações Hidrológicas, 2000. 207 p. VON SPERLING, M. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. 3ª ed. Belo Horizonte: UFMG, 2005. In: Princípios do tratamento biológico de águas residuárias, vol. 1.
Componente curricular: Tratamento de água	
Ementa	Bibliografia
Parâmetros e padrões de qualidade das águas. Unidades constituintes dos sistemas de	APHA - American Public Health Association. Standard



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

abastecimento. Noções básicas e tecnologias para o tratamento de água.	<p>Methods for the Examination of Water and Wastewater. 21st, Centennial Edition, Washington: Public Health Association, 2005.</p> <p>FERREIRA FILHO, Sidney Seckler. Tratamento de Água: concepção, projeto e operação de estações de tratamento. 1 ed., Elsevier: Rio de Janeiro, 2017.</p> <p>VON SPERLING, M. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. 3 ed. Belo Horizonte: UFMG, 2005.</p>
Componente curricular: Tratamento de efluentes	
Ementa	Bibliografia
Parâmetros e padrões relativos ao tratamento de efluentes. Níveis de tratamento: preliminar, primário, secundário e terciário. Tipos de sistemas e tecnologias. Tratamento e disposição final do lodo.	<p>CAVALCANTI, J.E.W. Manual de Tratamento de Efluentes Industriais. 3 ed., Oficina de Textos: São Paulo, 2016.</p> <p>PHILIPPI, A. Jr. Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri: Manole, 2018. 1000 p.</p> <p>VON SPERLING, M. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. 3ª ed. Belo Horizonte: UFMG, 2005. In: Princípios do tratamento biológico de águas residuárias, vol. 1.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

9. Planejamento, elaboração e curadoria dos conteúdos e materiais didáticos digitais

Serão elaborados planos de ensino para cada componente curricular. O professor da disciplina será o professor conteudista e formador, responsável por ministrar as aulas e pela elaboração, disponibilização, atualização (se houver necessidade) e acompanhamento das aulas e atividades relacionadas ao curso.

10. Ambiente(s) Virtual(is) de Aprendizagem e mecanismos de interação entre docentes e discentes

O material (apostilas, vídeos, artigos, atividades) será disponibilizado aos discentes no *Google Classroom* e/ou SUAP-IFMA. A previsão do planejamento é de 15 dias antes do início das aulas.

11. Procedimentos e critérios de avaliação da aprendizagem

A avaliação é parte integrante do processo de formação do aluno, cujo objetivo é diagnosticar a construção dos conhecimentos, habilidades e valores, orientando mudanças metodológicas nos planos de cada componente curricular. A sistemática de avaliação basear-se-á nos seguintes aspectos:

- I. Ser diagnóstica, contínua e cumulativa, com a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e valores, obedecendo à ordenação e à sequência do ensino, bem como a orientação do currículo;
- II. Observar a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do curso;
- III. Criar condições para que o aluno possa construir ativamente seu conhecimento a partir de sua própria prática e das sucessivas mudanças provocadas pelas transformações gradativamente assimiladas.

A avaliação propõe-se a englobar o processo de construção dos conhecimentos, das habilidades e valores, mediante a forma determinada de trabalho, concepção de aprendizagem, metodologia de ensino, de conteúdos e a relação docente/discente e discente/discente que deverá ser desenvolvida ao longo de cada semestre letivo de acordo com as culminâncias propostas pelo calendário escolar.

Durante o processo avaliativo, o corpo docente poderá fazer uso de diferentes instrumentos, conforme a Resolução CONSUP/IFMA 114/2019 assim estabelece:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO**

- I. Atividades práticas e teóricas;
- II. Trabalhos;
- III. Estudos de caso;
- IV. Simulações;
- V. Projetos;
- VI. Situações-problema;
- VII. Portfólios;
- VIII. Provas orais, escritas e práticas;
- IX. Seminários;
- X. Resenhas;
- XI. Artigos;
- XII. Relatórios;
- XIII. Produções artísticas e culturais;
- XIV. Mapas conceituais;
- XV. Fóruns virtuais;
- XVI. Questionários online;
- XVII. Wikis;
- XVIII. Elaboração de conteúdo audiovisual;
- XIX. Observação;
- XX. Autoavaliação;
- XXI. Atividades investigativas.

É fundamental que os instrumentos da avaliação da aprendizagem estimulem o discente ao hábito da pesquisa, à criatividade, ao autodesenvolvimento, à atitude crítico-reflexiva, predominando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Os instrumentos de avaliação serão diversificados, podendo o docente utilizar outros instrumentos além daqueles previstos anteriormente. Em todo caso, o docente deve explicitar aos alunos como será conduzido o processo avaliativo, estabelecendo os critérios e requisitos necessários.

O processo de avaliação do desempenho escolar é realizado ao longo do curso. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas, partindo dos seguintes princípios:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Inclusão de tarefas contextualizadas e diversidade de instrumentos avaliativos;
- Manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- Utilização funcional do conhecimento;
- Divulgação dos critérios avaliativos, antes da efetivação das atividades;
- Exigência dos mesmos procedimentos de avaliação para todos os alunos;
- Apoio disponível para aqueles que têm dificuldades, ressaltando a recuperação paralela;
- Estratégias cognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- Incidência da correção dos erros mais importantes sob a ótica da construção de conhecimentos, atitudes e habilidades; e
- Importância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

Cabe ao docente o registro de qualquer procedimento de avaliação, tendo em vista uma avaliação progressiva ao longo do curso.

Os valores deverão ser observados por meio da iniciativa, relacionamento interpessoal, autonomia, responsabilidade, relacionamento com o público, utilizando instrumentos como registro de entrega das tarefas, dos trabalhos individuais ou em grupos, seminários, lista de exercícios, exposições de trabalhos, provas e/ou relatórios técnicos. Para efeito de registro final do aproveitamento em cada componente curricular, sendo aprovado o aluno que obtiver nota mínima 7.0 (sete). O discente que deixar de executar qualquer trabalho, prova ou tarefa de avaliação determinados pelo professor, perderá os pontos a eles destinados.

Há ainda a importância das atividades complementares, pois estas têm como objetivo estimular e criar mecanismos que potencializam o processo de aprendizagem através da participação em experiências científicas, culturais, sociais e tecnológicas que contribuam para ampliação de conhecimentos pertinentes à área de atuação do Curso FIC.

12. Infraestrutura e recursos necessários para a oferta do curso

Câmera, microfone, iluminação ("*ring light*"), computador e equipamento de webcam.

13. Perfil de pessoal docente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

Professor (a)	Formação	Titulação
Juliana Dalia Resende	Engenheira Ambiental	Doutora

14. Certificação do concluinte

Após integralização dos componentes curriculares será conferido ao discente certificado de qualificação profissional como “Operador de Tratamento de Águas e Efluentes”, com carga horária de 160 horas. O discente será considerado apto para certificação desde que tenha nota mínima de 7.0 pontos em cada componente curricular. Caso o aluno seja reprovado não receberá certificado.

Os certificados serão registrados e emitidos pela Direção de Desenvolvimento Educacional do IFMA/Campus Avançado Carolina, respeitando os prazos para confecção do documento pela direção ou setor correspondente. Após a emissão serão disponibilizados para entrega pela Direção de Ensino Educacional em formato eletrônico.

15.Referências

BRASIL. Decreto n. 9.057, de 25 de maio de 2017. **Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm>. Acesso em: 10 jun. 2022.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 14/03/2014. **LEI 11.892, de 29/12/2008.** Comentários e Reflexões. IFRN Editora: Brasília, 2009

BRASIL. **Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 10 jun. 2022.

COELHO, L.O. S; JÁCOME, W.R.; NASCIMENTO, L.; FERNANDES, R.T.V.; OLIVEIRA, J.F. Os transtornos causados pelo aumento do lixo na cidade turística de Carolina - Maranhão. **Acta Tecnológica**,v.16, nº 1, 2021.

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO. **Resolução n. 114, de 10 de Dezembro de 2019.** Dispõe sobre as Normas de Avaliação do Processo Ensino - Aprendizagem para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

Cursos Técnicos nas firmas integrada, Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio, na Oferta Presencial e na Modalidade de Educação à Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão.

IBAMA - Ministério do Meio Ambiente. **Plano Preventivo e Operativo de Prevenção e Combate à Incêndios Florestais do Parque Nacional da Chapada das Mesas**, Carolina, 2007.

IBGE. **Índice de Desenvolvimento Humano**. 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/carolina/pesquisa/37/0?tipo=grafico>>. Acesso em: 10 jun. 2022.

IBGE. **Panorama - Carolina**. 2021. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/carolina/panorama>>. Acesso em: 10 jun. 2022.

IBGE. **Pesquisa nacional de saneamento básico 2017**: abastecimento de água e esgotamento sanitário. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

PRONATEC. **Guia PRONATEC de cursos FIC**. 4 ed., 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 23 jun. 2022.

Documento Digitalizado Público

PROPOSTA CORRIGIDA - PARECER CERTEC

Assunto: PROPOSTA CORRIGIDA - PARECER CERTEC
Assinado por: Duana Vieira
Tipo do Documento: Proposta
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original e Cópia Autenticada Administrativamente

Documento assinado eletronicamente por:

- **DIRETOR - CD4 - DDE-CLN**, em 25/07/2022 14:28:21.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/07/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifma.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 294062

Código de Autenticação: 4d8fa77c3c

